

Fiat Grande Punto S2000 e J. Pedro Fontes no Rali do FC Porto

Depois do segundo lugar no Rali Torrié e de todos os azares no Rally de Portugal, é tempo de pensar em recuperar tempo e pontos perdidos.

O Campeonato Nacional de Ralis está de volta nos próximos dias 11 e 12 de Maio com o Rali do FC Porto, terceira prova do calendário que leva pilotos e máquinas para norte com o arranque marcado para a inovadora Super Especial, a disputar na Alameda do Estádio do Dragão, na sexta-feira, dia 11 Maio, a partir das 20h30. O Fiat Vodafone Team, com a dupla José Pedro Fontes/Fernando Prata aos comandos do Fiat Grande Punto S2000 volta a assumir-se como protagonista, não obstante estar em jogo uma jornada de resultado imprevisível.

Passado o excelente arranque coroado com o segundo lugar na prova inaugural (Rali Torrié), as dificuldades e alguma falta de sorte na ronda “mundialista” (Vodafone Rali de Portugal), a equipa mantém a “motivação e ambição inabaláveis”. “É certo que não esperávamos tantas dificuldades, em especial no Rali de Portugal, onde tudo nos aconteceu, mas o espírito que norteou este projecto está bem vivo e vamos encarar este rali com toda a confiança na obtenção de um bom resultado. Sei por experiência própria que é o líder que pode revelar a sua vulnerabilidade ao ver os seus adversários aproximarem-se e terá de ser essa a nossa missão”; afirma José Pedro Fontes.

Cumprindo o plano de trabalho de desenvolvimento e afinação do Fiat Grande Punto S2000, a equipa aproveitou o interregno de mês e meio para continuar a evolução, quer do próprio carro quer da sua “moldagem” ao estilo de condução de José Pedro Fontes, o qual considera estar cada vez mais “à vontade e mais feito ao carro”. “Testámos várias afinações de suspensão e trabalhamos também os diferenciais no sentido de chegar ao melhor compromisso para fazer face ao tipo de especiais que iremos encontrar no Rali do FC Porto”. O teste decorreu na passada segunda-feira no troço da Aboboreira e está previsto novo “ensaio” durante a próxima semana para ultimar o trabalho entretanto iniciado. Na estrutura da equipa os objectivos permanecem intocáveis e Nuno Lopes, Director de Competição da Fiat Auto Portuguesa, garante que “esta prova será encarada com o rumo traçado inicialmente e que passa pela luta pelas melhores posições”. “Ainda temos cinco provas pela frente e temos apenas de conseguir andar ao ritmo que podemos em condições normais – situação que não foi de todo possível de conseguir no Rali de Portugal - e estou certo que teremos motivos para festejar”; afirmou.

O Rali F.C. Porto estará na estrada nos dias 11 e 12 de Maio. Para Sexta-feira está reservada a Super Especial, de 1620 metros, a cumprir na Alameda do Dragão (20h30). Sábado realizam-se então as restantes sete Provas Especiais de Classificação. No total os concorrentes terão pela frente cerca de 115 quilómetros contra o cronómetro realizando duas passagens pelos troços do Vizo (PEC 2 e 6 - 12,07 km), Lameirinha (PEC 3 e 7 - 21,93 km) e Luílas (PEC 4 e 8 - 18,02 km) e uma pelo troço de Montim (PEC 4 – 8,86 km).